

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de 2019, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR;-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; João Natal Lima Bettencourt, Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, José Manuel Gregório de Ávila, Tiago Avelar Lima Santos, Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, José Manuel Bettencourt Ataíde, Ricardo Bettencourt Ramalho, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Maria do Natal Santos Cordeiro, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Marco Nuno Costa e Silva, Eulália Fernanda Pais Aguiar; Eutímio Manuel da Veiga Ortins; Rui Filipe Benjamim de Melo; Daniel Lima da Silva e Cláudia Bettencourt Medina em substituição de Manuel Guilhermino da Rocha, todos do Partido Social Democrata.-----

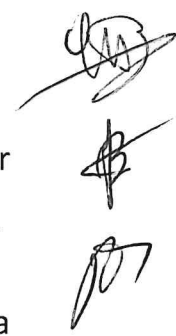
-----Também presentes o presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores António Manuel Ramos dos Reis e Cláudia de Fátima Veiga da Cunha.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, respetivamente as atas da Câmara Municipal e os documentos para a reunião que está a decorrer. De seguida procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião ordinária de

30 de novembro de 2018, sendo posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

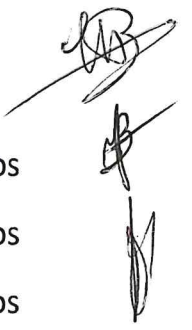
----- No período antes da ordem do dia o Membro Bruno Silveira questionou a Mesa da Assembleia Municipal pelo facto de as atas não estarem a ser publicadas no site do município, ao qual a Mesa assumiu a responsabilidade de tal facto, comprometeu-se que dentro de uma semana estariam atualizadas no site. O membro Bruno Silveira continuou questionando o senhor Presidente da Câmara acerca da situação dos cones que estão há muito perto da Escola Básica e Secundária da Graciosa, querendo saber para quando está a resolução daquela problemática; continuou querendo saber se a RTP Açores viria fazer a cobertura do carnaval da Graciosa ao que o senhor presidente respondeu que, em relação à obra junto da escola, esta é da responsabilidade da Tecnovia e estão a aguardar pelo material para assim concluírem a mesma, porque parece uma mini rotunda mas em breve estará resolvido. Em relação ao Carnaval tudo foi tratado, mas pensam que não irá haver, mesmo disponibilizando as condições como tem sido até aqui, porque até ao momento não houve qualquer resposta por parte dos responsáveis.-----

----- Seguidamente o deputado Ricardo Ramalho pediu a palavra para saber o ponto de situação do parque empresarial, felicitou a obra de requalificação da Praça, paus e zonas envolventes, obra desejada por todos e pelos próprios executivos camarários, porque irá realçar as nossas calçadas e resolver o problema dos paus, querendo saber mais alguns pormenores da respetiva obra. Em relação ao parque empresarial o presidente da Câmara referiu que oficialmente termina a trinta e um de março e está bem encaminhado, em relação aos paus passou a palavra à vice-presidente que esclareceu que a obra iniciou na segunda semana de



janeiro e estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido nos vários espaços envolventes. Referiu também a importância e necessidade para os feirantes, nas festas do Senhor Santo Cristo para que possam expor os seus produtos com outras condições. A grande obra são os paus, onde toda a tela será retirada e irão ser criadas infraestruturas para que a água possa circular e possa ser renovada recorrendo a novas técnicas de modo a que a obra fique bem feita e que sirva os graciosenses. -----

-----De seguida o deputado Eutímio Ortins tomou a palavra questionando sobre a situação do Caminho da Esperança Velha, os carros não passam, havendo uma necessidade de por lá passar para ver o que será possível fazer para resolver o péssimo estado do pavimento, assim como a necessidade de asfaltagem do alargamento que foi feito nos Funchais, o alargamento ficou bom, mas falta concluir. O senhor Presidente respondeu que realmente com as chuvas não deve estar nas melhores condições e comprometeu-se averiguar e solucionar o problema; em relação aos Funchais foi feito o alargamento mas estão a aguardar que a Tecnovia possa ter asfalto para aquela zona assim como para outras e assim resolver várias situações em especial aquela. De seguida a deputada Lizete Albuquerque questionou sobre a obra dos paus e ao encaminhamento em relação às árvores envolventes quer os dragoeiros como das araucárias, pois já se apercebeu que tiraram alguns, e gostaria de saber se há algum apoio técnico sobre o futuro dessas árvores. O senhor Presidente respondeu que todos os que tiveram que ser retirados estão a ser reaproveitados, na zona do Degredo, estão a ser colocados lá porque são resistentes ao sal, em relação a araucárias, e por questões de segurança, algumas terão mesmo que ser retiradas e baseado num estudo da Universidade dos Açores, serão retiradas algumas mas nunca todas na





totalidade mesmo por uma questão de impacto visual, mas serão substituídas por outras mais novas, que já existem em cativoiro. De momento serão três junto à Câmara, uma junto à praça de táxis e futuramente uma junto ao campo de São Francisco que está inclinada e uma outra junto ao Snack Bar Santa Cruz.-----

-----O Deputado Manuel José Ramos, em relação ao centro urbano, questionou sobre o pavimento de calçada, se o mesmo irá acontecer em outras ruas de calçadas envolventes mais danificadas para além das que estão a ter intervenção. Continuou querendo saber sobre as acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida. O presidente da Câmara respondeu dizendo que todas as ruas que têm calçada vão ser mexidas agora, a EDA até vai fazer uma vala para cabos elétricos, já que se está a fazer o recalçamento. Em relação às acessibilidades estão previstas e terão que ser executadas, tudo dependerá das respetivas autorizações da Direção Regional da Cultura.-----

----O deputado Paulo Cunha pediu da palavra para saber o ponto de situação do concurso dos nadadores salvadores e se tem alguns graciosenses, saber se o Barro Vermelho está contemplado com a Bandeira Azul. Falou também da Escola do Bom Jesus, na necessidade de haver uma intervenção, porque as portas já desapareceram o teto está a precisar de intervenção, e se nada se fizer estamos a possibilitar o vandalismo naquele edifício. Por outro lado quis saber sobre a comissão de trânsito, se reuniram ou não, porque as passadeiras foram pintadas no mesmo sitio, se não o fizeram deviam, para combater muitos problemas de trânsito que existe na ilha, respetivamente a sentidos, passadeiras e alternativas para os veículos pesados não passem pelo sentido proibido,

de modo a evitar manobras constrangedoras, situações de prioridades. No entroncamento junto à igreja de Santo Cristo, para evitar futuros acidentes, devesse sinalizar de forma diferente, possibilitando a segurança quer dos condutores, quer dos peões que circulam naquela zona. O senhor Presidente, em relação à escola do Bom Jesus, referiu que já enviou mensagem a quem por direito para nos darem essa resposta e poder entregar à Junta de Freguesia de Santa Cruz, sendo uma preocupação do próprio município, porque quanto mais tarde for pior será, e há interesse em que se resolva o mais rápido possível.-----

-----Em relação aos nadadores salvadores, a vice-presidente tomou da palavra para dizer que inscritos só tem três e a Câmara tem necessidade de contratar mais, mas está difícil. Os inscritos irão para a Horta a quinze de março, sendo apoiados na totalidade pela Câmara Municipal. Apelou que as Juntas fizessem essa divulgação para que haja mais jovens a frequentar o curso, sendo da responsabilidade da Câmara o pagamento dessas despesas.-----

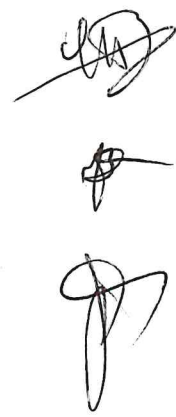
-----O deputado Marco Nuno Silva interveio para falar sobre os tanques de abastecimento de água agrícola, três na freguesia de Guadalupe e todos com problemas, o das Courelas está roto, o do Pontal leva tempo a encher, no de Jorge Nunes, quando carrega, falta água em outros lugares. Gostaria de saber se há alguma solução ou apelar junto dos responsáveis para salvaguardar estas situações.-----

-----O presidente da Câmara respondeu que no das Courelas o departamento das águas está a tentar encontrar uma solução provisória. Em relação aos outros dois, foi um projeto do IROA, não foi a melhor solução, mas a Câmara está atenta de modo a procurar a solução para

melhorar, verificando a funcionalidade deles. No tanque de Jorge Gomes, vai ter um relógio para encher de noite e não interferir com a água para os moradores. Incentivou a que os agricultores, com terrenos à beira da estrada, estão com as condições para meterem os seus contadores de água e assim terem a água que necessitam, assim como apelou à respetiva poupança da mesma.-----

-----Manuel José Ramos tomou da palavra para recomendar que se sinalizasse bem o aterro da portela para a colocação de animais mortos e restos de animais, de modo a ser do conhecimento de todos. Recordou ainda situações pendentes em São Mateus, requalificação de algum património municipal, casa da Lagoa, conclusão da obra de recolha de águas pluviais da Lagoa, o reservatório de água da Fonte do Mato que necessita de uma pintura, para que antes do verão isso fosse resolvido para dar melhor aparência à freguesia. O presidente da Câmara agradeceu a recomendação acrescentando que somente é preciso fazer o que está em falta.-----

-----O deputado José Ávila tomou a palavra para falar sobre o centro histórico de Santa Cruz, dizendo que está a correr bem e rápido. Quis saber se na delegação de competências com as Juntas de Freguesia está acordado a manutenção de canadas e respetiva limpeza, depois das intempéries. Em relação ao Carnaval louvou o esforço das coletividades que apesar de serem dirigidas por gente mais nova, a prova é que têm-se empenhado de maneira que cada vez está melhor e mais forte, sendo notório cada vez mais a presença de emigrantes. Reforçou a importância dos clubes e do bom trabalho desenvolvido, assim como os incentivos que a Câmara dá e que deverá continuar a dar. Para finalizar falou dos





transportes aéreos, quis saber se o presidente da Câmara contactou o governo para saber se tem havido falta de disponibilidade nos aviões e se têm cumprido com as obrigações.-----



-----O presidente da Câmara, em relação ao centro histórico, diz-se satisfeito porque a firma, não sendo grande, é devidamente organizada, trouxe as suas equipas, para as estradas e outra virá para os passeios. Em relação à delegação de competências existem e tem havido uma boa colaboração de ambas as partes quer da Câmara que das Juntas. Em relação ao carnaval referiu que é sempre importante que se faça esse esforço porque é o nome da Graciosa que vai mais longe. Em relação aos transportes aéreos no Carnaval, este tema foi debatido e comunicado ao Presidente do Conselho Administrativo da Sata, que respondeu dizendo que não teríamos problemas com as viagens, nesta época. Para conhecimento de todos o Presidente leu a carta de resposta enviada pelo conselho de administração da Sata.-----



-----O deputado George Ortins tomou a palavra para falar do projeto de requalificação dos passeios marítimos da zona da Barra Santa Catarina, visto que uma parte já está em curso e para quando a intervenção na Canada da Longueira, de modo a dar uma ar mais condigno à entrada do campo municipal da Luz. Ao que o presidente da Câmara respondeu que em relação ao projeto do Degredo Santa Catarina está a decorrer com pequenos atrasos, mas espera que no primeiro quadrimestre deste ano esteja pronto, para dar continuidade a este. Na Canada da Longueira tem que ser estudado e fazer um projeto que sirva os proprietários, canalize as águas corretamente e embeleze aquela entrada de acesso ao campo municipal.-----

-----O deputado Marco Nuno Silva tomou a palavra para disponibilizar a sua colaboração para com a Câmara na resolução dos situações da freguesia. Refere, concordando com o deputado José Ávila, que o Carnaval foi um dos mais fortes e que a juventude tem um papel fundamental nestas festividades, a própria divulgação que embora esteja bem divulgado pode ser ainda mais. Relembrou que no ano passado houve uma proposta na Assembleia Regional de haver uma tolerância de ponto na segunda feira e que a mesma foi chumbada, este ano não foi apresentada nenhuma proposta nesse sentido, assim propôs à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal que para o ano se faça essa proposta, para que haja tolerância de ponto na segunda feira, por achar que o nosso Carnaval não é inferior ao da Terceira, e, se há exceção para a Terceira, também devia haver para a Graciosa.-----

-----O deputado Paulo Cunha tomou da palavra, para que fosse respondida a pergunta sobre a existência ou não da reunião da comissão de trânsito, e em relação ao projeto Degredo Santa Catarina, chamou a atenção na intervenção que vai haver, devido à erosão que existe na costa e ao projeto que vai ganhar terreno à costa, o desvio das correntes marítimas depois pode fazer alguns danos. Em relação à tolerância clarificou que a proposta foi falada em conselho de ilha, e sim devíamos ter a tolerância, não a título de comparação com a Terceira mas sim que também é-nos favorável e que devemos também ser contemplados.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia, proferiu também algumas palavras em relação ao projeto Degredo Santa Catarina, por ser uma zona vulnerável, embora seja uma projeto bem-vindo, há que ter atenção aquando da sua concretização.-----



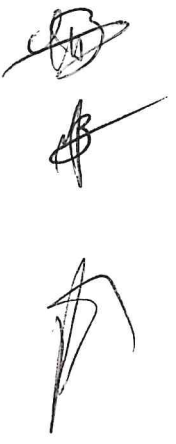
-----O Deputado José Ávila interveio para clarificar que a tolerância de ponto não foi votada na Assembleia Regional, mas sim foi aprovado um documento da qual esse ponto não estava mencionado. As tolerâncias de ponto são da competência da Vice-presidência e não da Assembleia Regional.-----

-----Para concluir o Presidente da Câmara respondeu às últimas intervenções, dizendo que a comissão de trânsito irá reunir, com todos os seus membros. Em relação às passadeiras, estas estão pintadas segundo a legislação.-----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”.-----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

-----O deputado Marco Nuno Silva tomou da palavra para questionar sobre a verba de nove mil euros atribuída à Academia Musical, perguntando se a mesma é municipal. Ao que o senhor presidente da Câmara respondeu que é do município de Santa Cruz e tão municipal como o Sporting Clube do Guadalupe. O Deputado Marco Nuno voltou a intervir referindo que na última assembleia municipal, falou-se no sintético do Guadalupe e foi dito que não havia investimento devido ao mesmo não ser municipal ou tinham que passar o mesmo para municipal para a Câmara poder investir, pois a Academia não é municipal, por isso devia ser gerida pelo governo e não pela Câmara, referiu ainda que apoia a cem por cento que a Academia fosse municipal, mas o que não se percebe é que já se gastou mais de cem mil euros na Academia e o que se pede é o mesmo para um campo que durante a semana treinam mais de cem atletas e que está aberto sempre para todas as atividades que são necessárias, e que está em vias de ser



interditado porque já se vê o alcatrão estando a ficar sem condições para os atletas treinarem, referindo que o elevado numero de lesões que tem havido tem a ver com as condições do piso.-----

-----O deputado Manuel Ramos tomou da palavra para dizer que colocar instituições contra instituições, não será uma boa forma de reivindicar direitos, nem tão pouco comparações, porque se há património das Juntas estas é que devem zelar por ele. Em relação à Academia o financiamento que a Câmara tem feito ao longo dos anos é como os apoios que a Câmara dá às outras instituições como filarmónicas, e a academia presta um serviço público à ilha. Não se deve estar a colocar a música contra o desporto e vice-versa. As reivindicações devem ser feitas de forma correta e honesta. Concorda que o Guadalupe deverá ter um campo de relva sintética, discordando que se ande a comparar os apoios dados à música, porque os apoios atribuídos à música, quer pela Câmara quer pelo Governo, são muito menores do que o que é despendido para o desporto.

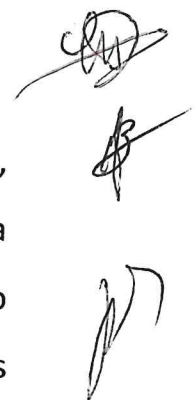
-----De seguida o deputado José Ataíde tomou da palavra para referir que não deve haver guerras entre a música e o desporto, mas que já houve entre a Câmara e a Junta de Freguesia do Guadalupe, já passaram alguns anos, mas foi imposto pelo Presidente da Câmara na altura, José Aguiar, que o Marítimo e o Graciosa podiam ir para lá treinar porque o campo tinha sido feito pela Câmara, por isso se o que está estragado foi resultado da utilização das várias equipas da ilha, então o mesmo deveria ser repostado por quem permitia a utilização do campo durante todo o tempo até à construção do Municipal na Freguesia da Luz.-----

-----O senhor Presidente da Câmara tomou da palavra para responder ao Deputado e presidente da Junta de Guadalupe, Marco Nuno Silva, dizendo

que a Câmara sempre esteve disponível para colaborar no desporto, comparando com o que o desporto recebe é muito diferente e a Câmara tem uma grande satisfação em termos três equipas neste campeonato regional, assim como em anos anteriores, e sempre dentro das possibilidades apoiam todas as instituições que são muitas.-----

-----O deputado Marco Nuno retomou a palavra para dizer que não há guerras aqui nem de freguesias, nem de música com futebol, somente falou em igualdade, porque se umas são associações para terem apoios, talvez seria mais fácil se o clube criar uma associação dos amigos do campo de jogos do Guadalupe. Continuou dizendo que o orçamento, para a intervenção no campo, está no valor de 130 mil euros e dificilmente poderá ser somente a junta a resolver, e é verdade que a câmara apoia, mas a declaração do deputado José Ataíde foi bem clara, além de que se tivermos que encerrar o campo por falta de condições, somente ficamos com o municipal da Luz para todas as equipas. Tendo em conta que o campo pode fechar para o ano, como ficará a situação do futebol na ilha só com um campo, já que o de Santa Cruz ainda está em reconstrução.-----

-----O deputado Ricardo Ramalho interveio para esclarecer os deputados dizendo que a Academia da Graciosa é uma entidade sem fins lucrativos, está a ser apoiada pela DRAC e pela Câmara Municipal, e para voltar a ter condições tem que cumprir com o que está estipulado no DLR 26/2005 A, para que possa beneficiar dos apoios que outras entidades têm, somente tem que cumprir com a legislação. Continuou referindo um apoio para a aquisição de um fato de treino, AFAH, mostrando uma preocupação de no estádio municipal da Luz não haver bancos para os atletas se sentarem no decorrer dos jogos, pedindo colaboração à Câmara Municipal. Questionou





ainda sobre qual o ponto de situação da sede AFAH cá na Graciosa, se a mesma já pediu para ter uma delegação cá na ilha ou a colaboração da Câmara.-----

-----O Presidente da Câmara tomou da palavra para dizer que em relação aos bancos e todo o material de apoio, estes estão quase cá dependendo do próximo navio, foi encomendado em novembro. Em relação à delegação da AFAH, reuniram com o Presidente e vice-presidente, não sendo fácil encontrar um espaço em Santa Cruz, algo se vai arranjar, projetando para ser na Lagoa.-----

-----O deputado José Ávila, dirigiu-se ao presidente da Câmara sugerindo uma sala no Pavilhão Desportivo para a delegação da AFAH, porque somente precisam de um espaço para reunir 3 a 4 pessoas, e junto a um campo com mais atividade seria o mais adequado. Relativamente ao sintético de Guadalupe referiu que aquele campo foi adquirido e montado na altura porque havia apoios comunitários na ordem dos setenta e cinco por cento, assim como também uma comparticipação do governo regional e uma parte ínfima da Câmara Municipal, neste momento, e de acordo com o novo quadro comunitário, não há apoios para equipamentos desportivos, culturais nem para estradas; fazer uma aquisição implica pagar na totalidade do seu custo. Continuou dizendo que o campo está em mau estado, há outros montados na mesma altura e que até estão em melhores condições, neste momento o melhor é tentar resolver o problema de uma maneira ou de outra. Continuou questionando o Presidente da Câmara, se existe contrato ou protocolo de manutenção daquele campo, desde quando, o que é que obriga às entidades intervenientes e se nos primeiros protocolos que tipo de exigências



tinham relativamente àquele sintético, porque a manutenção de sintético é mais complexo do que parece, quis saber também quanto custa o trabalho de manutenção que é feito. -----

-----O Presidente da Câmara respondeu que em relação ao espaço do pavilhão não pode prometer, mas que compreende que é mais sensato e agradável aqui em Santa Cruz do que fazer sete quilómetros, mas que tudo se irá resolver. Em relação ao protocolo com a Junta ronda os quatro mil euros anuais para manutenção dos balneários daquele espaço, não dá para muito mas é um protocolo que já vem de alguns anos a esta parte e é uma forma de colaboração da Câmara com a Junta de freguesia de Guadalupe, tendo em conta que também há outros clubes que usam aquele espaço desportivo. -----

-----O deputado George Ortins pediu a palavra para congratular os apoios dados pela Câmara Municipal às coletividades da freguesia, nomeadamente a Irmandade do Divino Espírito Santo, Filarmónica União Popular Luzense, a Paróquia de Nossa Senhora da Luz e ao Grupo de Escuteiros CNN 926, porque esses apoios são muito importantes para estas coletividades levarem os seus projetos avante.-----

-----O deputado José Ataíde pediu a palavra para clarificar a situação de, caso o campo de futebol de Guadalupe seja interditado e a equipa do Guadalupe tiver de ir jogar para Santa Cruz, se será possível ou não treinar em Santa Cruz como aconteceu quando outras foram treinar para o Guadalupe. Ao que o presidente da Câmara respondeu que logicamente não deixariam de treinar quer seja no campo de jogos da Luz ou no de Santa Cruz, terão que se adaptar aos horários, mas não deixarão de treinar.-----

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR;-----

----O presidente da Câmara tomou da palavra para clarificar que houve uma alteração ao plano e que a mesma já foi aprovada na última reunião da Câmara, alteração esta que incidiu numa falha na distribuição de verbas, faltando apoios na ADSE e na Segurança Social, contudo as mesmas foram corrigidas e aprovadas, aguardando a aprovação desta Assembleia.-----

----Não houve inscrições para o efeito e passou-se à votação, onde foi aprovado com onze votos favoráveis por parte do Partido Socialista e oito abstenções por parte do Partido Social Democrata.-----

----No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.

---

A Mesa da Assembleia Municipal

